Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263398**

Paciente: **Nina** Id. Externa: **39509**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **11 anos**
Responsável: **Kamila Mendes Alves**

Análise macroscópica:

Foi recebido fragmento irregular de tecido proveniente da **região inguinal**, medindo aproximadamente **3,9 cm em seu maior eixo**. Aos cortes, apresenta formação nodular de consistência firme, coloração predominantemente esbranquiçada a creme e aspecto heterogêneo, contendo áreas cavitárias preenchidas por material translúcido a âmbar e focos pardacentos a avermelhados.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica epitelial maligna, não encapsulada e infiltrativa, constituída predominantemente por células organizadas em **arquitetura papilar**, formando projeções sustentadas por eixos fibrovasculares e agrupamentos epiteliais irregulares. Observa-se componente mioepitelial acompanhando parte das estruturas neoplásicas, associado a perda multifocal da organização e da polaridade celular.

As células neoplásicas apresentam moderada anisocitose e anisocariose, citoplasma eosinofílico de quantidade variável e núcleos predominantemente redondos a ovalados, ocasionalmente irregulares, com cromatina granular a vacuolar e nucléolos evidentes. A atividade proliferativa corresponde a **8 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

Observam-se **áreas focalmente extensas de necrose**, acompanhadas por infiltrado inflamatório misto multifocal, particularmente acentuado nas regiões necróticas.

Em parte da amostra, identifica-se **tecido linfoide residual periférico e entremeado à proliferação neoplásica**, indicando comprometimento de linfonodo regional. O parênquima linfoide encontra-se amplamente infiltrado e substituído por células epiteliais neoplásicas, cuja arquitetura papilar e características citomorfológicas correspondem às observadas no carcinoma mamário previamente diagnosticado, sustentando **metástase linfonodal de carcinoma mamário**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia, porém próximas às células neoplásicas.

Conclusão histomorfológica:

Metástase de carcinoma mamário papilar em linfonodo regional.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263398**

Paciente: **Nina** Id. Externa: **39509**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **11 anos**
Responsável: **Kamila Mendes Alves**

Comentário:

Considerando o histórico de **carcinoma papilar invasivo de mama previamente diagnosticado**, a localização inguinal, a correspondência histomorfológica entre as proliferações e, principalmente, a identificação de tecido linfoide residual associado à neoplasia, os achados são compatíveis com **metástase do carcinoma mamário para linfonodo regional**.

A graduação histológica pelo sistema de Elston & Ellis é estabelecida a partir das características do **tumor mamário primário**, considerando diferenciação arquitetural, pleomorfismo nuclear e atividade mitótica, não havendo recomendação estabelecida para atribuição de um novo grau histológico à metástase linfonodal (1,2). Dessa forma, o grau histológico a ser considerado para esta neoplasia permanece aquele determinado na avaliação do carcinoma mamário primário. O presente material acrescenta, sobretudo, informação relativa à **disseminação regional da doença**, com impacto direto no estadiamento e no prognóstico (1,3).

A presença de metástase em linfonodo regional constitui fator prognóstico desfavorável e justifica **estadiamento oncológico completo**, incluindo investigação de outros territórios linfonodais pertinentes e de metástases à distância, para determinação da extensão da doença e planejamento terapêutico (1,3). As margens histológicas encontram-se livres, porém próximas às células neoplásicas.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. CASSALI, G. D. et al. Consensus regarding the diagnosis, prognosis and treatment of canine and feline mammary tumors – 2019. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, v. 13, n. 3, p. 555–574, 2020.

2. ELSTON, C. W.; ELLIS, I. O. Assessment of histological grade. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

3. CHOCTEAU, F. et al. Proposal for a histological staging system of mammary carcinomas in dogs and cats. Part 1: canine mammary carcinomas. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 6, 2019.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.